

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR / OICVM EQUILIBRADO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2022



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2022	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2022 e 2021	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	31

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2022

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2022

ECONOMIA GLOBAL A CAMINHO DA RECESSÃO

A ameaça inflacionista, e consequente entrada da economia em estagflação, ou seja, a expectativa do crescimento global não acompanhar a inflação devido aos vários constrangimentos nas cadeias de abastecimento materializada na escassez da oferta, marcou o início do ano. Este cenário acabou por ser confirmado e agravado com a invasão da Rússia ao território ucraniano e o imediato embargo à, e da, economia russa. Portanto, a uma crise nas cadeias de abastecimento, somou-se uma crise energética e de produtos alimentares. Sendo a Rússia um dos principais fornecedores mundiais de petróleo e gás natural, principalmente para a Europa, e a Ucrânia um dos maiores fornecedores mundiais de cereais, este conflito foi o rastilho para uma tempestade perfeita num ano que regista um dos piores comportamentos de sempre da generalidade dos ativos financeiros.

Perante este cenário, a recessão deverá chegar em 2023 às economias mais avançadas, provavelmente durante o primeiro semestre deste ano.

EUA

Nos EUA, a FED implementou o ritmo de subidas mais célere dos últimos 40 anos, numa tentativa de combate aos atuais níveis inflacionistas e que visa arrefecer a procura. Os últimos números da inflação já trouxeram a luz ao fundo do túnel. Com efeito a ligeira desaceleração no último trimestre de 2022, resultam da normalização das cadeias de abastecimento e dos primeiros indícios de inversão de variáveis mais persistentes, nomeadamente os custos de habitação que evidenciam alguns sinais de abrandamento. Contudo, a FED deverá manter a retórica *hawkish*, ou mais agressiva, até que o mercado de trabalho revele sinais de enfraquecimento. Perante este cenário, a FED passou o intervalo da taxa diretora dos 0%-0,25% para os 4,25%-4,50% ao longo deste ano sendo expectável que possa atingir um máximo de 5%-5,5% durante o próximo ano. O PIB americano deverá entrar em contração ao longo de 2023 e finalizar o ano ligeiramente positivo.

EUROPA

Na zona euro, o panorama está mais nebuloso. A elevada inflação perdura, sem qualquer sinal de reversão. O BCE já assumiu que, enquanto persistir esta pressão, o ritmo de subida da taxa de juro vai permanecer agressivo. A crise energética é a grande protagonista para o atual nível de inflação e está a arrastar a economia europeia para uma recessão a iniciar entre o final de 2022 e o princípio de 2023. No entanto, o BCE já foi obrigado a reunir de emergência e a implementar medidas para estancar a escalada nos spreads entre os países core e periféricos. Desta feita, foi anunciado um programa anti-fragmentação, que visa comprar obrigações da zona euro de países mais vulneráveis mediante o cumprimento de determinados requisitos.

Por um lado, o BCE está fortemente comprometido em controlar a inflação, mas por outro vai fazer o necessário, uma espécie de "*whatever it takes*", para manter a coesão na zona euro e estabilização dos spreads na região. A taxa de juro das operações principais de refinanciamento do BCE passou dos 0% para os 2,5%, sendo projetado que atinja os 3,5% ao longo próximo ano. Apesar do posicionamento *hawkish*, agravado na última reunião do ano, o BCE não deverá conseguir que a taxa ultrapasse esta projeção devido ao elevado endividamento na região e o forte impacto que teria nas famílias e na solvabilidade da economia da zona euro.

JAPÃO

A política monetária ultra expansionista no Japão, em contraciclo com os seus pares ocidentais, refletiu-se em fortes depreciações da sua moeda. Esta discrepância monetária, está a provocar danos nas cadeias de abastecimento especialmente em algumas indústrias relevantes para a sua economia, como a eletrónica, não conseguindo compensar pelo maior estímulo implícito nas exportações. Dificilmente o BoJ vai conseguir manter o atual nível expansionista, sendo esperado que 2023 inicie o ciclo de subidas da taxa de juro diretora, embora de forma menos expressiva que os seus congéneres, FED e BCE.

MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram na generalidade um desempenho negativo, condicionado pela política mais agressiva da FED e consequente apreciação do dólar face à generalidade das moedas domésticas, afetando sobretudo as economias mais importadoras.

A China, esteve mais pressionada. O maior peso regulatório, apertadas medidas de confinamento em importantes cidades e as revisões em baixa das suas metas de crescimento levaram esta economia para um nível das mais detratadas. A intransigência das autoridades chinesas na política covid zero não permitiu a normalização da atividade económica do país. Da mesma forma, a eficácia da vacina é questionada, uma vez que sempre quando na presença de um alívio das restrições, é registado um aumento substancial no número de novos casos. Todas estas imposições e incertezas levam as estimativas de crescimento a serem revistas em baixa, para além de todo o impacto que provocam nas cadeias de distribuição globais, obrigando muitas empresas a diversificarem e a procurarem novos mercados geográficos de fornecimento às cadeias de abastecimento.

Em contraciclo, esteve o Brasil, beneficiado pela maior exposição da sua economia às matérias-primas e aumento dos volumes e preços do mercado exportador sobretudo sobre o petróleo, minério de ferro e matérias agrícolas.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2020	2021	2022	2023 (P)	2024 (P)
Mundo	-3,00%	6,00%	3,20%	2,70%	3,20%
Zona Euro	-6,10%	5,20%	3,10%	0,50%	1,80%
Alemanha	-3,70%	2,60%	1,50%	-0,30%	1,50%
França	-7,90%	6,80%	2,50%	0,70%	1,60%
Itália	-9,00%	6,70%	3,20%	-0,20%	1,30%
Espanha	-10,80%	5,10%	4,30%	1,20%	2,60%
Portugal	-8,40%	4,90%	6,20%	0,70%	2,40%
Estados Unidos	-3,40%	5,70%	1,60%	1,00%	1,20%
Canadá	-5,20%	4,50%	3,30%	1,50%	1,60%
Japão	-4,60%	1,70%	1,70%	1,60%	1,30%
Reino-Unido	-9,30%	7,40%	3,60%	0,30%	0,60%
China	2,20%	8,10%	3,20%	4,40%	4,50%
Índia	-6,60%	8,70%	6,80%	6,10%	6,80%
Brasil	-3,90%	4,60%	2,80%	1,00%	1,90%
Rússia	-2,70%	4,70%	-3,40%	-2,30%	1,50%

Fonte: FMI

AÇÕES: DERRUBADAS PELA GEOPOLÍTICA E PELO CICLO ECONÓMICO

Os mercados acionistas apresentaram quedas expressivas no ano de 2022 antecipando uma recessão moderada na economia, apesar da resiliência dos resultados empresariais. De facto, têm surpreendido nos últimos trimestres pela sua trajetória ascendente. Contudo, consideramos que os resultados vão começar a ser afetados a partir do último trimestre de 2022, uma vez que a inflação e as subidas das taxas de juros deverão impactar os *earnings* nos próximos períodos, com várias empresas já reverem em baixa nas suas projeções de crescimento para 2023. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance negativa de 11,7%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC -9,5% e o DAX -12,3%. Os países periféricos, como Espanha e Itália obtiveram -5,6%, e -13,3% respetivamente. Portugal surge como uma das raras exceções terminado o ano a subir 2,8%. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito negativos. O Nasdaq desvalorizou 33,1%, o S&P500 obteve -19,4% e o Dow Jones desvalorizou 8,8%, com o dólar a mitigar estas quedas com uma apreciação de 6,2% face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 deslizou 9,4% com o Banco do Japão a ser obrigado a intervir para abrandar a desvalorização do iene.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 0,9% no ano, no entanto a libra depreciou 5% face ao euro no mesmo período, com a incerteza política a ter um impacto na confiança dos investidores ao longo do ano.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, com o Índice MSCI Emerging Markets a descer 22,4%, arrastado pela queda de 21,6% do índice Chinês CSI 300 e de -15,5% do índice de Hong Kong, a contrariar o índice BSE Sensex a refletir o bom momento da economia indiana com uma subida de 4,4% e do índice brasileiro Ibovespa a subir 4,7% beneficiado pela maior exposição da sua economia às matérias-primas e aumento dos volumes e preços do mercado exportador sobretudo sobre o petróleo, minério de ferro e matérias agrícolas. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma descida de 20,8%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2022 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	4,7%	16,7%
Rússia	MOEX	-43,1%	-38,8%
Estados Unidos	S&P 500	-19,4%	-14,4%
Austrália	ASX 200	-5,5%	-5,8%
Japão	NIKKEI 25	-9,4%	-15,8%
China	HANG SENG	-15,5%	-10,2%
Reino-Unido	FTSE	0,9%	-4,1%
França	CAC 40	-9,5%	-9,5%
Alemanha	DAX	-12,3%	-12,3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-11,7%	-11,7%
Espanha	IBEX 35	-5,6%	-5,6%
Portugal	PSI 20	2,8%	2,8%
Itália	MIB	-13,3%	-13,3%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: A INFLAÇÃO E OS BANCOS CENTRAIS A IMPOREM O RITMO

O mercado obrigacionista apresenta quedas historicamente elevadas, afetado sobretudo pelo forte impacto na duração, perante a agressividade do aumento das taxas de juros nas obrigações sem risco. A performance de 2022 encontra-se no *outlier* mais extremo na distribuição anual de performances das US 10Yr *treasuries* dos últimos 150 anos. O impacto no spread de crédito esteve mais controlado assim como a taxa de *default* que se manteve em níveis historicamente baixos, refletindo a robustez nos resultados empresariais. Posto isto, as *yields* das dívidas governamentais da Alemanha e França subiram para 2,6% e 3,1% refletindo o ritmo agressivo de subidas das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento das "Treasuries" americanas a 10 anos passaram dos 1,5% para os 3,9%, também a refletir o ritmo de subidas das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua *yield* soberana a 10 anos terminou o ano nos 3,7%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2022
Estados Unidos	1,5%	3,9%
Alemanha	-0,2%	2,6%
França	0,2%	3,1%
Itália	1,2%	4,7%
Espanha	0,6%	3,7%
Portugal	0,5%	3,6%
Grécia	1,3%	4,6%
Reino-Unido	1,0%	3,7%
Suíça	-0,1%	1,6%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: GUIADAS PELO CICLO ECONÓMICO E A GUERRA NA UCRÂNIA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 8,7%, para este comportamento muito contribuiu a performance das *commodities* energéticas e alimentares. Matérias-Primas industriais contrariam esta tendência, a anteciparem uma contração da economia global.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2022
Commodity	S&P GS Commodity Index	8,7%
Petróleo	WTI Crude Oil	6,7%
Ouro	Gold	-0,3%
Prata	Silver	2,8%
Milho	Corn	14,4%
Cobre	Copper	-14,6%
Alumínio	Aluminum	-16,2%
Gas Natural	Natural Gas	22,6%
Soja	Soy beans	14,3%

Dados Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR COMO PROTAGONISTA DOS ATIVOS DE REFÚGIO

No que diz respeito às divisas, o dólar apreciou face aos seus principais pares cambiais. O dólar apreciou 6,2% face ao euro. Por outro lado, a libra depreciou 5% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2022

Em 2022, o fundo Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Equilibrado registou uma performance negativa, fechando o ano com um valor da unidade de participação de 14,0460€, no último dia útil de dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2022 foi de -13,8%, com uma volatilidade de 7,1% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado, em 25 de setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 31 de Dezembro de 2022, a performance anualizada foi de 2,41%.

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de setembro de 2008
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,50 % (*)
Comissão de Depositário	de 0,10 % (**)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global, SA.
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	de O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo.

(*) A 30 de Agosto de 2022 o fundo PPR Equilibrado reduziu a comissão de gestão de 1,8% para 1,5%.

(**) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
2022	-13,8%	7,1%	4
2021	6,0%	5,2%	4
2020	-0,4%	5,4%	4
2019	10,2%	5,6%	4
2018	-6,8%	5,5%	4
2017	3,4%	5,6%	4
2016	1,8%	6,3%	4
2015	4,3%	5,6%	4
2014	4,9%	6,4%	4
2013	6,0%	6,0%	4
2012	14,4%	4,7%	3
2011	-9,1%	8,9%	4
2010	4,2%	7,7%	4
2009	13,2%	4,8%	3

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Repartição por Classe de Ativos	Fundo
Ações	29,4%
Obrigações do Estado	4,6%
Obrigações de Empresas	55,8%
Tesouraria	10,2%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Repartição Geográfica	Fundo
Europa	28,0%
EUA	15,4%
França	4,5%
Portugal	4,1%
Itália	3,6%
Zona Euro	3,5%
Mercados Emergentes	2,9%
Japão	2,3%
Mercados Desenvolvidos	2,1%
México	1,9%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Principais Posições	Valor	%
Optimize Global Bond	1.405.695	8,6%
Optimize Europe Val	1.006.694	6,2%
Optimize GI Flexible	952.339	5,8%
Amundi Glob Aggregat	561.838	3,4%
AXA - US Short Dura	549.602	3,4%
DPAM Local Bond Emer	480.528	2,9%
Jupiter Dynamic Bond	443.460	2,7%
Amundi US Corp BBB	422.044	2,6%
AXA - Euro Credit TR	406.980	2,5%
Schroder-GI Cred Hed	362.116	2,2%
PIMCO-Income F - Ins	340.709	2,1%
iShares Euro Corp	322.420	2,0%
DPAM L - Bonds Unive	317.295	1,9%
AXA WF -Gb Inflation	298.757	1,8%
GAM Star Credit Opp	296.291	1,8%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2022	16.333.278	1.162.842,93009	14,0460
2021	18.072.531	1.109.037,68475	16,2957
2020	15.893.291	1.033.550,31740	15,3774
2019	19.846.400	1.284.925,48204	15,4456
2018	18.843.971	1.345.064,7506	14,0097

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2022	2021	2020
Comissão de Gestão *	259.452	297.130	328.765
Comissão de Depósito *	15.990	16.635	21.672
Custos de Transação	13.259	5.474	5.929
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	693.114	1.584.668	1.049.979
Custos	3.258.285	612.276	1.276.241
Valor Líquido Global	16.333.278	18.072.531	15.893.291

Dados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020

* Em 2022, o total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar, de forma atenta o desenrolar do conflito na Ucrânia. O grupo Optimize irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2023, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 26 de abril de 2023

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

							EUR								EUR
Código	ATIVO	Nota	2022			2021		Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2022	2021	2022	2021	
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido								
	Outros ativos							Capital do OIC							
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	11.628.432	11.090.379			
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	1.531.208	1.243.344			
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	5.738.809	4.766.417			
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0			
21	Obrigações	3	3.504.962	61.853	594.720	2.972.095	3.102.809	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0			
22	Ações	3	455.299	7.005	47.759	414.544	750.625								
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	-2.565.171	972.392			
2411	OICVM de obrigações	3	6.799.645	326.807	287.089	6.839.363	8.489.100		Total do capital do OIC		16.333.278	18.072.531			
2412	OICVM de ações	3	2.541.353	57.108	263.966	2.334.495	2.781.637								
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas						
2413	Outros OICVM	3	1.937.380	115.436	0	2.052.815	2.467.377	481	Provisões para encargos		0	0			
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0			
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0								
	Total da carteira de títulos		15.238.639	568.207	1.193.534	14.613.312	17.591.548		Terceiros						
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0			
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	31.621	32.022			
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	21.488	32.636			
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0			
41+519-559	Contas de devedores	17	0	0	0	0	90.675	44	Pessoal		0	0			
421	Resgates pendentes de regularização	17	364	0	0	364	0	46	Acionistas		0	0			
	Total dos valores a receber		364	0	0	364	90.675		Total dos valores a pagar		53.108	64.658			
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos						
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		0	0			
12-43	Depósitos à ordem	3	1.724.689	0	0	1.724.689	408.076	56	Receitas com proveito diferido		0	0			
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0			
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0			
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0			
	Total das disponibilidades		1.724.689	0	0	1.724.689	408.076								
	Acréscimos e diferimentos								Total do Capital do OIC e do Passivo		16.386.386	18.137.189			
51	Acréscimos de proveitos	17	48.021	0	0	48.021	45.780								
52	Despesas com custo diferido	17	0	0	0	0	1.110								
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0								
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0								
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		48.021	0	0	48.021	46.890								
	Total do Ativo		17.011.713	568.207	1.193.534	16.386.386	18.137.189								
	Número total de unidades de participação em circulação		1.162.842,93				1.109.037,68		Valor unitário da unidade de participação		14,0460	16,2957			

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2022	2021	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2022	2021
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2022	2021	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2022	2021
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	115.285	103.037
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes	5	181	78
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	13.259	5.474		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	273.610	307.737	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	36.622	20.483
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	2.882.069	269.583	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	450.994	1.436.590
731+734+738	Outras operações correntes	5	56.359	6.425	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	76.217	23.322
739	Em operações extrapatrimoniais	5	8.012	2.755	839	Em operações extrapatrimoniais	5	13.711	1.125
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	12.100	7.516	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	11.051	12.236					
7418+7428	Outros impostos	9	1.825	550					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		103	34
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>3.258.285</u>	<u>612.276</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>693.114</u>	<u>1.584.668</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>0</u>	<u>972.392</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>2.565.171</u>	<u>0</u>
	TOTAL		<u>3.258.285</u>	<u>1.584.668</u>		TOTAL		<u>3.258.285</u>	<u>1.584.668</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-2.292.427	1.285.053	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		5.699	-1.630	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-2.540.195	992.694
B - A	Resultados Correntes		-2.565.171	972.392	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		-2.565.171	972.392
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2022 e 2021

	EUR	
	2022	2021
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	4.097.454	3.261.802
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	2.156.008	1.985.097
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	1.941.446	1.276.705
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	11.345.888	6.303.657
Reembolso de títulos	0	169.895
Rendimento de títulos e outros ativos	153.292	115.015
Juros e proveitos similares recebidos	0	10.951
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	8.928
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	11.814.404	7.618.489
Juros e custos similares pagos	4.708	17.586
Comissões de bolsas suportadas	12	21
Comissões de corretagem	11.208	4.246
Outras taxas e comissões	2.506	1.097
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	8.928
Fluxo das operações da carteira de títulos	-333.658	-1.041.922
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	2.858.325	1.503.386
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	2.854.115	1.499.954
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	4.210	3.432
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	181	78
Impostos e taxas	0	0
Outros recebimentos correntes	2.868	15.065
Pagamentos:		
Comissão de gestão	251.348	286.888
Comissão de depósito	15.309	15.936
Juros devedores de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	28.429	23.252
Outros pagamentos correntes	3.346	1.346
Fluxo das operações de gestão corrente	-295.384	-312.280
Saldo dos fluxos de caixa do período	1.316.614	-74.065
Disponibilidades no início do período	408.076	482.141
Disponibilidades no fim do período	1.724.689	408.076

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2022

	Saldo em 31.12.2021	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2022
Valor base	11.090.379	2.022.634	1.484.581	0	0	0	11.628.432
Diferença para o valor base	1.243.344	958.928	671.063	0	0	0	1.531.208
Resultados acumulados	4.766.417	0	0	0	972.392	0	5.738.809
Resultado líquido do exercício	972.392	0	0	0	-972.392	-2.565.171	-2.565.171
	18.072.531	2.981.562	2.155.644	0	0	-2.565.171	16.333.278
Número de unidades de participação	1.109.037,68	202.263,43	148.458,06	-	-	-	1.162.842,93
Valor da unidade de participação	16,2957	14,7410	14,5202	-	-	-	14,0460

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Participantes em 31.12.2022
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	23
Inferior a 0,5%	1.906
Total	1.932

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2022	Março	17.064.353,51	15,1366	1.127.358,71495
	Junho	16.000.231,42	13,8805	1.152.715,13536
	Setembro	15.862.753,94	13,9301	1.138.743,29088
	Dezembro	16.333.277,75	14,0460	1.162.842,93009
2021	Março	16.041.058,57	15,6082	1.027.731,79044
	Junho	16.972.692,95	15,9550	1.063.782,81204
	Setembro	17.142.784,21	15,8941	1.078.559,87349
	Dezembro	18.072.530,94	16,2957	1.109.037,68475
2020	Março	17.988.744,63	14,2522	1.262.169,57088
	Junho	18.912.487,99	14,9218	1.267.444,24889
	Setembro	19.016.420,55	15,0335	1.264.935,70691
	Dezembro	15.893.290,53	15,3774	1.033.550,31740

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	384.354	0	0	0	384.354
Ações	1.954.279	0	2.082.329	0	4.036.608	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	7.224.726	1.127.040	6.205.864	3.039.368	13.430.590	4.166.408
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	9.179.005	1.511.394	8.288.193	3.039.368	17.467.198	4.550.762

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	2.981.562	0
Resgates	2.155.644	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
Obrig Fidelidad 9/31	205.600	0	41.944	163.656	2.748	166.404
Obrig GVOLT 11/28	247.925	0	31.610	216.315	917	217.232
Obrig Pestana 9/2025	198.628	0	4.788	193.840	1.356	195.196
Sub-total	652.153	0	78.342	573.811	5.021	578.832
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
131-Títulos de dívida pública						
Obrig Roménia 2040	201.200	0	88.782	112.418	417	112.835
Sub-total	201.200	0	88.782	112.418	417	112.835
133-Obrigações diversas						
Obrig Bankinter 2027	178.754	0	10.108	168.646	295	168.941
Obrig AirFrance 1/25	188.100	0	7.210	180.890	3.586	184.476
Obrig Renault 4/2028	200.000	0	30.500	169.500	3.753	173.253
Obrig Generali 05/26	210.700	0	7.878	202.822	5.447	208.269
Obrig Telec Ita 5/26	210.240	0	23.082	187.158	4.370	191.528
Obrig Softbank 09/29	213.500	0	59.904	153.596	2.244	155.840
Obrig Pemex 02/2029	203.000	0	45.588	157.412	8.016	165.428
Obrig AMS 6% 31/7/25	216.700	0	29.146	187.554	5.000	192.554
Obrig Unipol 09/2030	216.800	0	31.194	185.606	1.763	187.369
Obrig Dufry 04/2028	196.960	0	30.786	166.174	1.406	167.580
Obrig Softbank 07/32	100.000	0	32.474	67.526	1.874	69.400
Sub-total	2.134.754	0	307.870	1.826.884	37.755	1.864.639
134-Acções						
ASML Holding	62.461	0	2.005	60.456	0	60.456
Kering	50.048	0	7.253	42.795	0	42.795
LVMH Louis Vuitton	61.298	0	107	61.191	0	61.191
Nestle	52.311	2.598	5.946	48.962	0	48.962
Sub-total	226.117	2.598	15.310	213.404	0	213.404
136-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF NASDAQ	184.950	0	40.436	144.514	0	144.514
iShares Core DAX ETF	272.450	0	8.300	264.150	0	264.150
Lyxor ETF SP 500	330.768	0	39.864	290.904	0	290.904
iShares ETF 1-5 Corp	245.697	0	1.041	244.656	0	244.656
Sub-total	1.033.865	0	89.641	944.224	0	944.224
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
151-Títulos de dívida pública						
Obrig Mexico 05/2031	169.276	18.235	36.077	151.434	499	151.933
Sub-total	169.276	18.235	36.077	151.434	499	151.933
153-Obrigações diversas						
Obrig Boeing 05/2034	171.688	19.574	41.344	149.917	1.106	151.024
Obrig Suzano 01/2031	175.891	24.044	42.305	157.630	3.223	160.853
Sub-total	347.579	43.617	83.649	307.547	4.329	311.877
154-Acções						
Amazon.Com Inc	30.409	0	10.721	19.689	0	19.689
Berkshire Hathaway B	73.129	4.407	5.133	72.403	0	72.403
Alphabet Inc-CI C	51.625	0	10.030	41.595	0	41.595
Microsoft	74.019	0	6.565	67.454	0	67.454
Sub-total	229.182	4.407	32.449	201.140	0	201.140
156-Unidades de participação de OIC						
First Trust Cybersec	82.883	0	10.298	72.586	0	72.586
iShares Biotech US	185.955	11.765	13.082	184.638	0	184.638
Lyxor ETF DJ ESTOXX	268.915	2.230	0	271.145	0	271.145
First Trust Gre Ener	130.921	0	42.434	88.487	0	88.487
iShares MSCI USA SRI	181.246	0	15.143	166.103	0	166.103
iShares Euro Corp	318.307	4.113	0	322.420	0	322.420
iShares US High Yiel	166.956	0	8.343	158.612	0	158.612
Sub-total	1.335.184	18.107	89.300	1.263.991	0	1.263.991

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
3- UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
31-OIC domiciliados em Portugal						
Optimize Portugal GO	90.000	3.783	0	93.783	0	93.783
Sub-total	90.000	3.783	0	93.783	0	93.783
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
GS Japan Equity	202.819	0	45.212	157.607	0	157.607
Lonvia Avenir Mid-Ca	108.165	0	33.562	74.603	0	74.603
Allianz EUR Eq Growt	216.102	22.425	0	238.527	0	238.527
GS India Equity R Ac	82.861	0	5.371	77.490	0	77.490
Schroder US SmallMid	62.335	20.688	0	83.023	0	83.023
UTI India Dynamic Eq	230.983	0	10.264	220.719	0	220.719
AXA WF -Gb Inflation	307.835	0	9.078	298.757	0	298.757
AXA - US Short Dura	466.689	82.913	0	549.602	0	549.602
AXA - Euro Credit TR	356.786	50.194	0	406.980	0	406.980
Bluebay Financ Bond	267.432	0	39.072	228.360	0	228.360
DPAM L - Bonds Unive	354.197	0	36.902	317.295	0	317.295
Amundi Glob Aggregat	438.479	123.359	0	561.838	0	561.838
DPAM Local Bond Emer	490.068	0	9.540	480.528	0	480.528
Jupiter Dynamic Bond	504.640	0	61.180	443.460	0	443.460
GAM Star Credit Opp	354.833	0	58.542	296.291	0	296.291
Amundi US Corp BBB	362.053	59.991	0	422.044	0	422.044
Optimize Global Bond	1.445.081	0	39.386	1.405.695	0	1.405.695
PIMCO-Income F - Ins	341.156	6.237	6.685	340.709	0	340.709
Schroder-GI Cred Hed	379.436	0	17.320	362.116	0	362.116
Optimize GI Flexible	889.174	63.165	0	952.339	0	952.339
Optimize Europe Val	958.205	48.488	0	1.006.694	0	1.006.694
Sub-total	8.819.329	477.460	372.114	8.924.675	0	8.924.675
Total	15.238.639	568.207	1.193.534	14.613.312	48.021	14.661.333

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	408.076	18.458.007	17.141.394	1.724.689
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	408.076	18.458.007	17.141.394	1.724.689

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	29,2%	25,0%	100,0%
High Yield	13,4%	0,0%	75,0%
Total	42,6%		

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	7.005	32.989	39.994	0	0	9.544	49.537
Obrigações	33.723	0	33.723	67.264	48.021	0	149.008
Unidades de participação	83.288	350.779	434.067	0	0	27.078	461.146
Depósitos	-3.527	22.955	19.427	181	0	0	19.609
Operações "a prazo"	0	0	0				
Cambiais							
Spot	0	13.711	13.711	0	0	0	13.711
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA				0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Total	120.488	420.435	540.922	67.445	48.021	36.622	693.011

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	49.807	196.510	246.317	0	0	246.317
Obrigações	548.791	0	548.791	0	0	548.791
Unidades de participação	1.496.348	626.055	2.122.403	0	0	2.122.403
Depósitos	4.283	16.634	20.917	0	0	20.917
Operações "a prazo"	0	0	0	0	0	0
Cambiais						
Spot	0	8.012	8.012	0	0	8.012
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	249.473	0	249.473
De depósito	0	0	0	15.375	0	15.375
Taxa de supervisão	0	0	0	2.386	0	2.386
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	155	0	155
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	2.065	0	2.065
Taxa de corretagem	0	0	0	11.194	0	11.194
Auditoria	0	0	0	5.582	0	5.582
IES	0	0	0	0	0	0
Research	0	0	0	51	0	51
De liquidação	0	0	0	588	0	588
Total	2.099.229	847.210	2.946.440	286.869	0	3.233.309

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	120.488	2.099.229
Mais e menos valias realizadas	420.435	847.210
Total	540.922	2.946.440
Total de mais e menos valias	-2.405.517	
Resultado Líquido do Exercício	-2.565.171	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	93,8%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	120.488	2.099.229
Total de mais e menos valias potenciais	-1.978.741	
Valor Líquido Global do Fundo	16.333.278	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	-12,1%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do Fundo Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Equilibrado ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2022.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2022 E 2021

	2022	2021
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0	0
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juros DO	0	0
Juros de títulos	0	0
Outros	472	331
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	11.051	12.236
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	1.362	0
Dividendos de ações	2.490	460
Juro de títulos	7.776	7.453
Outros impostos	1.825	550
Recebimento de imposto estrangeiro	0	-728
	24.976	20.302

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2022.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	94.299	0	0	0	0	0	94.299
USD	4.654.182	0	0	0	0	0	4.654.182
Contravalor Euro	4.459.333	0	0	0	0	0	4.459.333

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	0
de 1 a 3 anos	572.226	0	0	0	0	572.226
de 3 a 5 anos	568.738	0	0	0	0	568.738
de 5 a 7 anos	879.335	0	0	0	0	879.335
mais de 7 anos	999.818	0	0	0	0	999.818

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	414.544	0	0	414.544
Fundos e ETF de Ações	2.334.495	0	0	2.334.495
Fundos e ETF de Obrigações	6.839.363	0	0	6.839.363
Fundos Mistos	2.052.815	0	0	2.052.815
Total	11.641.217	0	0	11.641.217

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022, 2021 E 2020

	2022		2021		2020	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	715.614	4,38%	377.915	2,09%	2.252.155	14,17%
VLG do Fundo	16.333.278		18.072.531		15.893.291	

Dados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2022

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	259.452	1,560%
TEC dos Fundos Integrantes	113.221	0,681%
Comissão de Depósito *	15.990	0,096%
Taxa de Supervisão	2.386	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	155	0,001%
Custos de Research	51	0,000%
Custos de Auditoria	5.582	0,034%
Outros Custos Correntes	2.779	0,017%
TOTAL	399.616	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		2,403%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2022	2021
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	675
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	90.000
Outros valores pendentes de regularização	364	0
	364	90.675

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de dezembro de 2022 correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2022	2021
Subscrições pendentes	21.488	32.636
	21.488	32.636
Comissão de gestão a pagar	21.715	23.666
Comissão de auditoria	5.236	3.770
Comissão de depósito a pagar	4.226	4.158
Taxa de supervisão	393	429
Research	51	0
	31.621	32.022
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	53.108	64.658

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2022	2021
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	48.021	43.588
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	2.193
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	1.110
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotizações	0	0
	48.021	46.890

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2022	2021
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2022

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	79.576	35.454
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	105.140	33.835
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	15	276.607	84.278
Total	20	461.322	153.566

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2022, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

EVENTOS SUBSEQUENTES AO EXERCÍCIO

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar, de forma atenta o desenrolar do conflito na Ucrânia. O grupo Optimize irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2023, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Equilibrado – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o “OIC”) gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 16 386 386 euros e um total de capital do OIC de 16 333 278 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2 565 171 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Equilibrado – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, na sua redação atual, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e

- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2023



Pedro Miguel Pires de Jesus.

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)